

Jornal: Tribuna Independente

Data: 07/08/2019

Página: 2

Editoria: Política

TRIBUNA
INDEPENDENTE
site: tribunahoje.com

POLÍTICA



Izaías Barbosa, presidente do Sindjornal, esteve no Ministério Público do Trabalho, para tratar sobre a nova leva de demissões de jornalistas

SEM CLIMA Nem todos querem retornar a postos de trabalho

A ideia inicial do Sindjornal é garantir a reintegração dos demitidos no PSCOM. Contudo, nem todos querem regressar aos postos de trabalho. Segundo Izaías Barbosa, os que têm esse pensamento afirmam não haver mais clima para seguir em atuação na empresa.

“Eles ficaram de discutir esse assunto hoje [terça, 6] e nos passar a posição. O que eles já tinham como certo é que vão bloquear, o que a maioria decidir será seguido por todos”, comenta Izaías Barbosa, presidente do Sindjornal, após reunião com o procurador-chefe do Trabalho em Alagoas, Rafael Gazzaneo.

A Tribuna contactou um dos jornalistas demitidos do PSCOM que apenas confirmou a situação e que eles se reuniriam no período da noite. Portanto, após o fechamento desta edição.

A reportagem também tentou contato com Leonardo Sampaio, dire-

tor-executivo do PSCOM, mas sua secretária disse que ele estava fora da empresa e que daria o recado para retorno da ligação. Até o fechamento desta edição isso não ocorreu.

PROFESSORES

Nove professores do curso de Jornalismo da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) divulgaram uma nota nesta terça em repúdio às demissões promovidas pela direção do PSCOM.

Segundo eles, o PSCOM “persegue profissionais que se opuseram à perda de suas garantias trabalhistas e à retirada de direitos”, afirmam. “O jornalismo brasileiro atravessa tempos sombrios e que os profissionais de imprensa, juntamente com os professores do ensino público, foram escolhidos como inimigos do país pelo governo autoritário e trágico, que ora ocupa o Palácio do Planalto”, completa a nota. (C.A.)